



SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DE SÃO PAULO

■ PERÍODO

DE 01/01/1989

A 27/05/1991



Paulo Reglus Neves Freire

Nasceu no dia 19 de setembro de 1921, na cidade de Recife, Pernambuco. Filho de Joaquim Temístocles Freire e Edeltrudes Neves Freire.

Criou o método inovador no ensino da alfabetização para adultos, trabalhando com palavras geradas a partir da realidade dos alunos, favorecendo o desenvolvimento da consciência crítica.¹

Em 1944, casou-se com a professora primária Elza Maia Costa Oliveira, com quem teve cinco filhos. Após a morte de sua primeira esposa, casou-se com Ana Maria Araújo Freire.²

Formado em Direito pela Universidade Federal de Recife, acabou optando pela Pedagogia. No período entre 1947 e 1954, exerceu o cargo de diretor do setor de educação e cultura do Serviço Social da Indústria – SESI.

Esta experiência deu início ao contato com a educação de adultos, sendo que, em 1958, participou de um congresso no Rio de Janeiro sobre este tema.

Foi professor da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC, e da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP.

Entre janeiro de 1989 e maio de 1991, exerceu o cargo de Secretário de Educação do Município de São Paulo. Adotou o projeto de interdisciplinaridade nas escolas municipais,³ instituiu o Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos – MOVA⁴ na cidade e implantou o Projeto Gênese de Informática Educativa.⁵

Autor de vários livros, entre eles: A propósito de uma administração (1961), Educação como prática da liberdade (1967), Pedagogia do oprimido (1970), Cartas a Cristina (1974), Educação e mudança (1979), A importância do ato de ler em três artigos que se completam (1982), Política e educação (1993), À sombra desta mangueira (1993), Pedagogia da autonomia (1997).

No dia 22 de abril de 1997, Paulo Freire deu sua última aula na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP.

Faleceu em 2 de maio de 1997, aos 75 anos de idade, em São Paulo.⁶

1 SILVA, Simone C. R. *Método Paulo Freire: uma análise na alfabetização de jovens e adultos*. Revista Linguagem, Educação e Sociedade, Universidade Federal do Piauí, ano 25, p. 91-117, 20 set. 2020. Disponível em: <https://revistas.ufpi.br/index.php/lingedusoc/article/view/9880/pdf>. Acesso em: 22 jul. 2022.

2 ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO. *Homenagem a Paulo Freire celebra 90 anos de seu nascimento*. São Paulo: ALESP, 2011. Disponível em: https://www.al.sp.gov.br/noticia/impressao/?id=266672&ver_imp=true. Acesso em: 6 jul. 2022.

3 SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Cultura. Arquivo Histórico de São Paulo. *Dicionário de ruas: Avenida Educador Paulo Freire*. São Paulo: Arquivo Histórico de São Paulo, c2022. Disponível em: <https://dicionarioderuas.prefeitura.sp.gov.br/historia-da-rua/avenida-educador-paulo-freire>. Acesso em: 6 jul. 2022.

4 SÃO PAULO (Município). *Decreto nº 28.302, de 21 de novembro de 1989*. Institui o Movimento de Alfabetização de Jovens E Adultos da cidade de São Paulo junto à Secretaria Municipal de Educação, e dá outras providências. São Paulo, 2012. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/sp/s/sao-paulo/decreto/1989/2830/28302/decreto-n-28302-1989-institui-o-movimento-de-alfabetizacao-de-jovens-e-adultos-da-cidade-de-sao-paulo-junto-a-secretaria-municipal-de-educacao-e-da-outras-providencias>. Acesso em: 13 abr. 2023.

5 SÃO PAULO (Município). *Comunicado nº 21/89, de 12 de dezembro de 1989*. Implantação do Projeto Gênese de Informática Educacional. São Paulo, 1989.

6 GASPAR, Lúcia. *Paulo Freire*. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 2018. Disponível em: http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/index.php?option=com_content&view=article&id=605:paulo-freire&catid=50:letra-p. Acesso em: 22 jul. 2022.